

EDITORIAL

A Revista Modus chega a sua quinta edição com a convicção de seu relevante papel como espaço aberto e construtivo para a divulgação e socialização dos saberes produzidos e apresentados na forma de artigos científicos na ampla e rica área das ciências. Sob essa perspectiva, a Modus tem possibilitado o acesso a conhecimentos criteriosamente elaborados e avaliados, procurando agregar valores nesse permanente processo de aprendizagem técnica e científica, assim como da própria vida.

A Revista Modus se coloca na posição de interlocutor entre o fazer científico e a comunidade como um todo. Nesse sentido, disponibiliza novos saberes que rompem as barreiras da Escola de Música da UEMG e, com isso, reforça os princípios estabelecidos por essa instituição em sua filosofia, no que tange ao crescimento qualitativo acadêmico-científico.

Neste número, podemos contar com quatro artigos, que abrangem vários aspectos dos mais diversos contextos culturais. **Ernesto Hartmann** e **José Eduardo Costa Silva** utilizam-se do conceito de representação oferecido pela filosofia de Martin Heidegger para desenvolverem uma discussão sobre os fundamentos do discurso analítico, segundo a noção de que este engloba eventos que proporcionam um trânsito entre o lógico e o estético, entre o representado e o não-representado na linguagem. **Paulo Sérgio Malheiros dos Santos** e **Leandro Garcia Soares** apresentam em seu artigo algumas propostas de Mário de Andrade sobre a produção musical brasileira, valorizando-a como fator decisivo e caracterizador da identidade nacional. **Henrique André C. Rievers** propõe uma análise da Suíte em Mi Menor BWV 996 para Alaúde Solo, de J. S. Bach, a partir do conceito de trágico nietzscheano, buscando identificar os elementos essenciais da obra, de forma a conduzir a performance musical a novos significados. Finalmente, **Wadson Kaizer de Souza** e **José Antônio Baêta Zille** apresentam uma avaliação do aproveitamento da aprendizagem de percepção musical através da abordagem computacional auxiliada pelo software Digital Orchestrator Pro™, comparando-a à abordagem do ensino tradicional de percepção musical.

Reiteramos os nossos agradecimentos aos colaboradores deste número da Revista Modus e esperamos contar com sua permanente participação, como também daqueles que possam e queiram contribuir para que ela continue a atingir seus objetivos.

José Antônio Baêta Zille
Editor